



**REMÉDIOS E  
OS PERIGOS  
NA GRAVIDEZ**

# AVISO!

A maioria dos remédios são contraindicados na gravidez, principalmente nos primeiros meses, pois podem provocar má formação do feto, ter efeitos abortivos e causar outros tipos de problemas durante a gestação.

Medicamentos só devem ser utilizados sobre a orientação médica.





# REMÉDIOS E OS PERIGOSOS NA GRAVIDEZ



Autor:

Etiel Primo Lopes

Farmacêutico Bioquímico pós graduado em  
farmácia clínica e hospitalar

# Índice

- **1-Medicamentos para dor e febre**
  - 1.1-Paracetamol
  - 1.2-Ibuprofeno
  - 1.3-Acido acetilsalicílico (AAS)
  - 1.4-Dipirona
- **2-Medicamentos anti-inflamatórios**
  - 2.1-Diclofenaco
  - 2.2-Nimesulida
  - 2.3-Naproxeno
  - 2.4-Meloxicam
  - 2.5-Piroxicam
  - 2.6-Tenoxicam
- **3-Medicamentos laxativos**
  - 3.1-Lactulose
  - 3.2-Bisacodil
  - 3.3-Óleo mineral
  - 3.4-Cáscara sagrada
  - 3.5-Sene
  - 3.6-Supositórios
- **4-Medicamentos Antigripais e Antialérgicos**
  - 4.1-(Benegripe)
  - 4.2-(Resfenol)
  - 4.3-Naldecon
  - 4.4-Coristina D
  - 4.5-Apracur
  - 4.6-dexclorfeniramina
  - 4.7-fexofenadina
  - 4.8-loratadina
- **5-Medicamentos antieméticos**
  - 5.1-Ondansetrona
  - 5.2-Dimenidrinato
  - 5.3-Bromoprida
  - 5.4-Metoclopramida
- **6-Medicamentos Calmantes**
  - 6.1-Ansiolíticos
  - 6.2-Passiflora
  - 6.3-Valeriana
- **7-Medicamentos para cólicas**
  - 7.1-Escopolamina ou Hioscina
  - 7.2-Acido mefenâmico
  - 7.3-Papaverina+atropa belladona(Atroveran)
- **8-Medicamentos para tosse**
  - 8.1-Guaco
  - 8.2--Hedera helix
  - 8.3-Expec
  - 8.4-Ambroxol
- **9-Medicamentos colírios**
- **10-Medicamentos descongestionantes nasais**
- **11-Medicamentos com cafeína**
- **12-Medicamentos antiparasitários**
  - 12.1-Albendazol
  - 12.2-Nitazoxanida
  - 12.3-Mebendazol
  - 12.4-Tiabendazol
  - 12.5-Secnidazol
- **13-Medicamentos para a pele**
- **14-Outros produtos químicos**
  - 14.1-Tintura de cabelo
  - 14.2-Alcool
  - 14.3-Nicotina



# INTRODUÇÃO

Este E-book foi feito com a intenção de alertar as mulheres grávidas sobre o risco da automedicação durante a gravidez, principalmente com remédios comuns no nosso dia a dia que quando usados na gravidez, se tornam um risco para a mãe e principalmente para o bebê.

A incidência de importantes anormalidades estruturais em fetos nos EUA é de 2%-4%. Se malformações menores, tais como dedos extras forem incluídos, isto poderia aumentar até cerca de 10%. Cerca de 25% destas anormalidades são devidas provavelmente a predisposição genética, enquanto 2%-3% são induzidas por medicamentos.

A exposição a fármacos na ocasião da concepção e implantação do ovulo fecundado pode matar o feto, e a paciente pode nunca saber que ficou grávida.

Os primeiros 3 meses são o mais críticos em termos de malformações.

Os medicamentos que uma mulher toma durante a gravidez pode afetar o feto de várias maneiras:

- 1- Por atuar diretamente no feto, causando dano, desenvolvimento anormal ou morte.
- 2- Por alterar a função da placenta, usualmente pela constrição dos vasos sanguíneos e consequente redução da troca de oxigênio e nutrientes entre o feto e a mãe.
- 3- Por causar contração intensa dos músculos uterinos, prejudicando indiretamente o feto pela redução do suprimento sanguíneo.

Teratogênos podem causar aborto espontâneo, anormalidades congênitas, retardo do crescimento intrauterino, retardo mental, carcinogênese, e mutagenese.



# INTRODUÇÃO

**Os cuidados que a gestante deve ter antes de tomar qualquer remédio inclui:**

## **1. Só tomar remédios sob orientação médica:**

**Para evitar complicações toda grávida só deve tomar medicamentos sob orientação médica. Até mesmo medicamentos comumente usados, como o Paracetamol para aliviar uma simples dor de cabeça deve ser evitado durante a gestação.**

**Além disso, alguns medicamentos são proibidos em fases diferentes da gravidez. Por exemplo o Voltaren (Diclofenaco), é contraindicado depois das 36 semanas de gestação com risco grave para a vida do bebê.**

## **2. Sempre ler a bula:**

**Mesmo que o medicamento tenha sido receitado pelo médico deve-se ler a bula para verificar qual o seu risco de uso durante a gravidez e quais são os efeitos colaterais que podem ocorrer. Em caso de dúvida, volte ao médico.**

**Quem tomou algum medicamento sem saber que estava grávida não deve se preocupar, mas deve deixar de usar o medicamento e fazer os exames do pré-natal para verificar se houve alguma alteração no bebê.**